



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Adesão ao tratamento dos pacientes no Programa Remédio em Casa

Rosimeire Silva Costa. Atenção Primária Saúde Santa Marcelina. rosimeiresilvac@uol.com.br
 Cristiane Martins Gomes Perucci. Atenção Primária Saúde Santa Marcelina. crisperucci@hotmail.com
 Jane Cristina da Silva. Atenção Primária Saúde Santa Marcelina. jannecristina_vida@hotmail.com
 Emerencia Cristina da Silva. Atenção Primária Saúde Santa Marcelina. cristiina.silva@hotmail.com

Introdução: A hipertensão e o diabetes são temas de extrema relevância para ser trabalhado na Atenção Primária. São apontados como as principais causas de morbimortalidade populacional. O trabalho realizado com a equipe multidisciplinar na busca ativa para inclusão e manutenção no Programa Remédio em Casa (PCR) nos pacientes da equipe I teve início em junho de 2012, com o envolvimento de toda equipe.

Objetivos: Sensibilizar os pacientes sobre a importância do auto cuidado nos grupos educativos com enfoque no PCR aumentando a adesão a farmacoterapia.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Em reunião de equipe, com a participação da farmacêutica, foi discutida a baixa adesão dos pacientes no PCR. Partindo desta discussão, a e a médica avaliaram os prontuários dos usuários hipertensos e diabéticos para inclusão no PCR. Os pacientes foram convocados pelo agente comunitário a participar dos grupos semanais por micro área, realizados pela enfermeira, auxiliar de enfermagem farmacêutica, orientando sobre as regras e importância do PCR. Os temas discutidos nos encontros foram de interesse comum, utilizando como estratégia, vídeos educativos, informando sobre alimentação saudável, atividade física, uso correto e racional dos medicamentos e acondicionamento adequada.

Resultados: O número de pacientes cadastrados no PCR na equipe I em junho de 2012 era de 3 inativos e nenhum ativo. Foram avaliados 650 prontuários e 142 pacientes foram incluídos no PCR, seguindo os critérios de avaliação. O ultimo levantamento da equipe no programa realizado em dezembro/ 2012 foi de 130 pacientes ativos controlados e 10 inativos justificados. Houve um aumento da adesão da farmacoterapia, das consultas médicas semestrais e retorno nos grupos trimestrais com a equipe.

Conclusão ou Hipóteses: A estratégia utilizada de análise dos indicadores, convocação dos usuários para consulta e orientações, proporcionou maior controle da equipe sobre o acompanhamento dos pacientes portadores de Hipertensão e Diabetes, acesso ao PCR, aumento da adesão a farmacoterapia e o conhecimento dos pacientes sobre a importância do auto cuidado no controle das doenças.

Palavras-chave: Adesão. Remédio em Casa. Educação.